

Trabalhos Científicos

Título: Gestantes Adolescentes: Um Panorama Epidemiológico Da População Acometida Por Sífilis Gestacional E Congênita.

Autores: ANA BEATRIZ FERNANDES RAMOS (UNIFOR), LETÍCIA FERNANDES DE OLIVEIRA VERAS (UNIFOR), ISA DINIZ TEIXEIRA DE PAULA (UNIFOR), PEDRO HUGO DE SOUSA SAMPAIO (UNIFOR), CAROLINA PACCINI CAVALCANTE (UNIFOR), ANDRÉ ALLISON SOUSA DE LIMA (UNIFOR), CRISTIANO CÉSAR RODRIGUES AUGUSTO GONÇALVES (UNIFOR), GABRIELE CRUZ MONTEIRO (UNIFOR), ATÁLIA ISABELLE ESTEVAM NOGUEIRA FERREIRA (UNIFOR), FABÍOLA DE CASTRO ROCHA (UNIFOR)

Resumo: INTRODUÇÃO: A adolescência representa uma fase do desenvolvimento marcada por diversos conflitos internos e externos, que favorecem comportamentos e exposições de risco. Esse panorama favorece repercussões como a gestação e a transmissão de Infecções Sexualmente Transmissíveis, principalmente a sífilis. OBJETIVO: Analisar o contexto epidemiológico, na cidade de Fortaleza, de gestantes adolescentes que tiveram notificação de sífilis gestacional e de sífilis congênita simultaneamente. MÉTODOS: Estudo quantitativo, descritivo e analítico, comparativo dos dados referentes aos casos de adolescentes entre 13 e 19 anos que apresentaram concomitantemente notificação de sífilis gestacional e congênita. Esse estudo foi realizado através de informações coletadas a partir dos dados preenchidos nas fichas de Notificação/Investigação do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN) referente a cidade de Fortaleza-CE durante os anos de 2016 a 2018. RESULTADOS: Nos anos de 2016, 2017 e 2018 foram notificados respectivamente 31, 36 e 72 casos simultâneos de gestantes adolescentes que tiveram notificação de sífilis gestacional e de sífilis congênita na cidade de Fortaleza. Diante da análise epidemiológica constatou-se que o perfil predominante de gestantes adolescentes com sífilis que apresentaram transmissão vertical dessa patologia, corresponde a jovens com 17 e 18 anos (51%), da raça parda (92%) e com escolaridade correspondente a 5ª à 8ª série incompleta do ensino fundamental. No que compete ao perfil do conceito acometido pela sífilis, 95% evoluíram vivos, 53% pertenciam ao sexo masculino e 84% eram da raça parda. CONCLUSÃO: Diante do exposto, embora seja passível de prevenção e tratamento eficaz, é notório o crescimento progressivo nas notificações dos casos de sífilis gestacional e congênita durante a gestação de adolescentes residentes em Fortaleza, Ceará. Ademais, constata-se a predominância de um perfil sociodemográfico acometido por essa patologia, o que fomenta medidas públicas de conscientização, detecção e tratamento direcionado a esse grave problema de saúde pública.